



Trabalho 790

AS VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS PRÁTICAS NO SCIH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos¹
RAMOS, Kamila Leones²
MODESTO, Closenya Maria Soares³
ALMEIDA, Natália Araújo de⁴

Introdução: A finalidade precípua da construção desta obra é relatar as ações desenvolvidas por dois residentes de enfermagem que tiveram práticas realizadas no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) de um Hospital Universitário de Cuiabá. O programa de Residência Multiprofissional cujo objetivo é a formação de profissionais capacitados para desenvolver suas atividades com visão holística sobre o indivíduo acometido por agravos de saúde com ênfase cardiovascular e lhe proporcionar uma assistência com foco no cuidado integral capaz de assegurar o bem-estar físiopsicossocial, vem observando a importância dos profissionais (especificamente os (as) enfermeiros (as) que estão tendo a oportunidade de vivenciar práticas específicas do referido serviço), e assim adquirir conhecimentos relacionados ao controle de infecções como estratégia de empoderamento, haja visto que é um direito legal da pessoa institucionalizada ter sua saúde resguardada de qualquer dano que implique no prejuízo da mesma¹. A exigência de criação SCIH nas instituições hospitalares esta pautada com base na Lei Federal 9431/97 e na Portaria MS Nº 2616 de 12 de Maio de 1998 que normatiza as ações necessárias para conter as infecções passíveis de existir ou já existentes, estabelecendo vigilância epidemiológica para identificar ocorrências, determinar causas e possibilitar a proposição de medidas administrativas no controle de procedimentos invasivos, técnicas de limpeza, desinfecção, antisepsia, esterilização e isolamento²

Objetivos: Relatar as vivências dos residentes de enfermagem que realizaram atividades junto com os colaboradores da CCIH de um Hospital Universitário Público de Cuiabá.

Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa realizado nos meses de Fevereiro a Abril do presente ano, cujo cenário da atuação dos referidos residentes foi no SCIH da instituição supracitada, onde com base nas diretrizes preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desempenharam ações compartilhadas com os demais residentes que integram o Programa nas unidades de internação de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco-Obstétrica, Lavanderia, UTI Adulto. Para tais atividades foram utilizados recursos materiais, impressos utilizados no setor. **Resultados:** As atividades de educação em serviço e de sensibilização

¹ Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Quatro Marcos em 2011. E-mail: hugobarros_te@hotmail.com.

² Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Graduada em Enfermagem pelo UNIVAG Centro Universitário em 2010. E-mail: ka_rl19@hotmail.com.

³ Enfermeira Docente Auxiliar de Ensino III da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil. Graduada pela Universidade Estadual de Mato Grosso (1981). Especialista em Administração e Assistência de Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil (1988). Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: closenymodesto@gmail.com.

⁴ Enfermeiro (a) Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Pós Graduado (a) na modalidade de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular; Graduada pela Universidade de Cuiabá- UNIC em 2009. E-mail: nataliaaraujo50@hotmail.com



Trabalho 790

profissional para as mudanças necessárias com o objetivo de redução de taxas de Infecção hospitalar e de conformidades assistenciais que comprometem o controle das mesmas foram realizadas atividades de educação continuada na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco-Obstétrica da instituição, tendo sido feito também a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para subsidiar o processo de trabalho da Lavanderia da instituição, levantamento e busca ativa dos pacientes institucionalizados na UTI Adulto, além de socialização com os demais profissionais que compõe as equipes multiprofissionais sobre o programa de residência e as atribuições do SCIH. Nas clínicas reuniu-se com as equipes de enfermagem do período matutino e desenvolveu-se dinâmica com os mesmos com a realização de esclarecimentos sobre a correta lavagem das mãos e seus impactos positivos na assistência quando aplicada eficazmente na prevenção de infecção cruzada que pode ser reduzida consideravelmente se houver a conscientização por parte de todos os envolvidos no processo de cuidar da pessoa institucionalizada. Para tal atividade foi usado um vídeo pedagógico com intuito de mostrar um cenário hospitalar onde a prática da lavagem das mãos não era realizada, logo, o paciente ficava proporcionando a vulnerabilidade à exposição de microorganismos, após a execução do vídeo foi discutidos com os colaboradores os aspectos positivo da lavagem das mãos na assistência. Há estudos que corroboram com a afirmativa de que a educação continuada é uma abordagem complementar para a formação dos profissionais, auxiliando-os a aproximarem-se da realidade e oferecendo subsídios para que possam entender e atender as necessidades de saúde da população e contribuindo para a organização do serviços e as mudanças necessárias ao atendimento das demandas³. Foi desenvolvido a criação de um POP para os servidores da lavanderia, pois os mesmos não dispunham de um instrumento- administrativo de cunho normativo que desse suporte para as suas praticas dentro da instituição e auxiliasse no esclarecimentos de suas duvidas ao que compete as suas atribuições. Tal instrumento foi construído embasado nas determinações da ANVISA e a posteriore de tal criação fez-se mister reunião com todos os colaboradores do setor para palestra de apresentação e discussão do processo de trabalho dos mesmos. Na UTI Adulto a ação dos enfermeiros residentes foi pautada na investigação epidemiológica sistematizada pelo próprio SCIH, com intuito de manter vigilância sobre possíveis ocorrências ou riscos de sinais/sintomas de infecção utilizando-se de anotações e evoluções das equipes médicas e enfermagem do setor, exames de imagem e laboratoriais partindo do pressuposto que as ações de vigilância epidemiológica tem por finalidade a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva⁴. Todo conhecimento adicional adquirido no SCIH foi socializado com os demais integrantes o Programa de Residência, para que os mesmos além de desenvolverem seu crescimento enquanto profissional atuando como verdadeiros agentes de mudança levando o conhecimento adquirido às clinicas onde estavam atuando. **Conclusão:** Após todo circuito de atividades desempenhadas pelo residentes no SCIH, conclui-se que é de extrema importância se manter atualizado e inserido no processo de controle de infecção como meio de proporcionar uma assistência de qualidade que vise o bem-estar geral, interagindo com os todos os profissionais que estão envolvidos com o cuidado integral, pois a interação desses profissionais de modo comprometido com uma assistência eficaz propicia um resultado positivo para a terapêutica da pessoa institucionalizada. **Implicações de Enfermagem:** Essa vivência contribuiu como experiência profissional para os residentes, pois a falta de percepção diante da proposição de educação continuada é uma deficiência evidenciada por grande parte dos profissionais enfermeiros dentro da instituição hospitalar. Portanto realizar essa dinâmica no SCIH edifica a construção constante do sujeito que busca manter-se atualizado e entende que necessita enxergar o processo de trabalho dos outros profissionais, partindo do ideal que o trabalho em conjunto tem um único objetivo: o cuidado digno que o ser humano convivendo com alguma patologia merece.



Trabalho 790

Descritores: Educação Continuada; Enfermagem; Infecção Hospitalar.

Eixo Temático II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

1. Hinrichsen SL. Biossegurança e controle de infecções: Risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. ANVISA. Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm>. Acesso dia 01/05/2013, horário: 15:26hs.
3. Farah BF. Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? Revista APS, v.6, n.2, p.123-125, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Tribuna.pdf> Acesso dia: 01/05/2013, horário: 15:08hs.
4. Brasil, Ministério da Saúde. [Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acesso dia 01/05/2013, horário: 15:22hs.